



DECORADO

Divulgação



Dicas dos especialistas para o leitor conferir

PÁGINA 10

PET

Divulgação



Codevida, em defesa da vida animal

PÁGINA 2

TURISMO

CPM



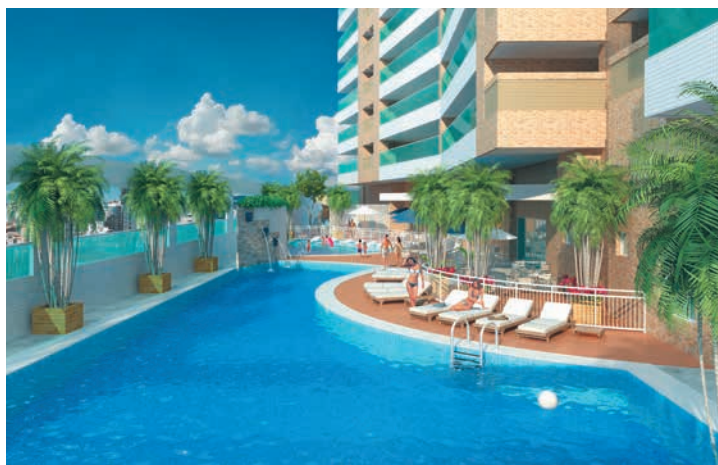
Um passeio pelas margens do Douro, ao sabor do vinho do Porto

PÁGINA 8

Lazer, conforto e qualidade de vida no bairro mais charmoso de Santos: Gonzaga

Um sucesso pronto para morar: só faltam três unidades do Castell Due Piazze

Santos é uma cidade completa, com bairros aconchegantes, repletos de infraestrutura e qualidade de vida. Mas nenhum deles é tão charmoso e especial quanto o Gonzaga. Único e envolvente, o Gonzaga é o espaço que mais reúne atrações como os mais badalados restaurantes, bares e lojas da cidade. Oferece ainda uma lista extensa de escolas, farmácias, cinemas e inúmeras outras conveniências.



Neste bairro tão diferenciado, o Castell Due Piazze, do Grupo Macuco, chegou para valorizar ainda mais a qualidade de vida. Com apartamentos de três suítes, totalizando 134 metros quadrados de área útil, o Castell Due Piazze oferece ambientes amplos que favorecem a iluminação natural, divididos com

funcionalidade e inteligência.

Com o padrão de qualidade que o cliente da Baixada Santista reconhece e aprova, o Castell Due Piazze é um sucesso de vendas. O empreendimento já vendeu praticamente todas as unidades, possuindo apenas três ainda a serem comercializadas.

2.800 m² de Lazer: uma atração à parte no Gonzaga



Se os apartamentos são um convite ao conforto, é na área de lazer que está o grande destaque do Castell Due Piazze. São 2.800 metros quadrados de lazer, com espaços como quadra po-

liesportiva, quadra de squash, spa com saunas, jacuzzi, ofurô e massagem, cinema e um verdadeiro complexo aquático, com piscinas para adultos e crianças.

Localizado em uma área nobre do Gonzaga, o Castell Due Piazze fica na Praça Fernandes Pacheco, número 10. O telefone de contato é 13 3284.1828 e também pelo whatsapp 13 98173.5315. O Grupo Macuco oferece a possibilidade de financiamento direto com a

construtora ou com o banco. Venha conhecer e seja um dos três últimos felizardos a viver cercado de lazer e qualidade, no bairro mais charmoso de Santos.



**CONFIANÇA,
QUALIDADE E
TECNOLOGIA
PARA A SUA BOCA.**



www.cromabs.com.br
CROSP 7766

- Compre seu exame pela internet em até 6x
- A primeira clínica da região com tomógrafo volumétrico
- Equipe especializada • Equipamentos de ponta
- Exames 100% Digitais • Resultados em até 24 horas*
- Documentação completa em 5 dias

SANTOS (ESTACIONAMENTO NO LOCAL)
Av. Afonso Pena, 81
13.3223-3490 • 3221-6042 • 99785-4769
GONZAGA
Av. Ana Costa, 493 - 1º andar - conj. 15
13.3284-4533
CUBATÃO
Av. Nove de Abril, 2313 (altos)
13.3361-1558 • 99614-8932
SÃO VICENTE
Rua João Ramalho, 803 - sala 61
13.3466-4351 • 3466-4526



Codevida incentiva a posse responsável de animais

O que causa o aumento de animais nas ruas é principalmente o animal com dono e não castrado. Uma vez na rua, mesmo que não de forma constante, abre-se a chance de gerar filhotes indesejados que depois serão abandonados ou entregues sem responsabilidade. Por isso, desde 2005 a Prefeitura de Santos mantém a Coordenadoria de Defesa da Vida Animal (Codevida), ligada à Secretaria do Meio Ambiente (Semam).

A Organização Mundial da Saúde preconiza que somente a castração pode reduzir a população de animais de rua. Por isso, a Codevida não é um depósito de animais (albergá-los não resolve a situação), mas incentiva a posse responsável, por meio de ações nos bairros e na sede. Também faz resgate seletivo (nos casos em que o animal não tem como sobreviver sozinho, como num atropelamento grave), mas precisa do apoio da comunidade para lares temporários, pois animais abandonados são um problema de toda a sociedade.

O foco da Codevida é o controle populacional. Mas existe atendimento de urgência e emergência, em casos identificados pelo médico veterinário, para população de baixa renda, desde que o interessado concorde com a castração. É preciso levar CPF, RG e comprovante de residência em Santos no nome da pessoa que levar o animal para esse atendimento.

O agendamento das castrações é feito sempre no primeiro dia útil da segunda quinzena de cada mês e as cirurgias são marcadas para o mês seguinte. Os cães devem ser levados na coleira e guia, com

colar protetor ou roupa cirúrgica (no caso das fêmeas), toalha ou cobertor. Os felinos devem ser levados em caixa transporte, com toalha ou cobertor. Todos os animais devem estar em jejum de água e comida a partir das 23 horas do dia anterior.

Não há justificativa para abandonar um animal, ele deve ser tratado com dignidade. Por isso, não se deve adotar por impulso

Doar ou apadrinhar? – Quem encontrar um animal na rua e quiser adotá-lo, pode agendar a castração na Codevida, passando a ser responsável por ele ou pela sua doação. Nas feiras de adoções ou na Codevida, os interessados em adotar um animal podem comparecer, com CPF, RG e comprovante de residência, passando por entrevista. Os animais adultos são entregues na residência, para que os técnicos da Prefeitura avaliem as condições do local. No caso de gatos, por exemplo, a doação só é feita para apartamentos com telas nas janelas.

Os animais vivem em média 15 anos, e nesse período devem ser tratados com dignidade. Assim, se a pessoa gosta da convivência de um animal, mas não tem tempo para cuidar dele diariamente, a Prefeitura disponibiliza o Projeto Padrinho de Fim de Semana. O interessado deve procurar a Codevida para uma entrevista prévia, e cães são liberados conforme a residência e as necessidades do animal.

A Codevida é uma das únicas entidades públicas do País onde seus animais já são doados castrados, microchipados, vermifugados, medicados contra pulgas e carrapatos e com vacinas importadas. No período em que esperam adoção, são alimentados com ração de qualidade e recebem acompanhamento psicológico e físico, embasados em critérios internacio-

nais de bem-estar animal.

Realizando cerca de 5 mil castrações e 10 mil atendimentos clínicos por ano, conta com um Castramóvel, veículo especialmente adaptado como um centro cirúrgico para realizar de 20 a 40 castrações por dia. Possui ainda veículo especialmente adaptado para transporte animal e conta com uma pista de *agility* instalada em sua unidade no bairro Chico de Paula.

A entidade está sediada na Avenida Francisco Manoel, s/nº, no Jabaquara (onde funciona o Centro de Adoção Animal), com atendimento de segunda a sexta-feira, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Tels. 3203-5593 e 3203-5075. Na rede social: <https://www.facebook.com/animaisdacodevida/> [CPM]

Agenda Cultural

25 Anos de Humor – A trajetória de 25 anos do universo das charges, caricaturas e ilustrações de Érico San Juan pode ser conferida até 15 de novembro em exposição na Biblioteca Plínio Marcos (Praça das Palmeiras, s/nº, Caçuara). Com entrada gratuita, integra o acervo da Gibiteca Municipal Marcel Rodrigues Paes. Cartunista, criador gráfico e radialista, o autor já publicou seus trabalhos em revistas e livros das editoras Panini, Globo, Moderna, Saraiva, Via Lettera, Virgo, Bregantini, Zodíaco, Marca de Fantasia, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo e Rio de Janeiro.

Vila dos Meus Olhos – Até 28/2/2017, o Santos Futebol Clube promove a exposição 'A Vila dos meus Olhos', no seu Memorial das Conquistas, situado na Rua Princesa Isabel, s/nº, Vila Belmiro. Detalhes em <http://memorialdasconquistas.com.br> ou pelo telefone 3257-4099.

Programação informada pelas secretarias de Turismo e Cultura de Santos, sujeita a alterações. [CPM]



Rabanadas com vinho tinto

“Essa receita está em minha família por muitas gerações, acredito que foi trazida por meus tataravós de Portugal. Minha avó costumava fazer sempre no Natal e Ano Novo, depois quem passou a fazer esse doce foi minha mãe e agora sou eu. Minha filha ano passado já participou do momento de fazer as rabanadas. Espero que ela siga essa tradição e honre a memória de minha avó.” *Ana Carolina Teixeira, Grupo Macuco.*

Ingredientes:

1 pão para rabanada, 3 ovos, 3 xícaras de açúcar, ½ xícara de canela em pó, 1 garrafa de vinho tinto da sua escolha, óleo para fritar

Modo de fazer:

Em uma tigela coloque os ovos e bata para que fique bem misturado, na segunda tigela coloque o açúcar e a canela e também misture, na terceira tigela coloque o vinho tinto.

Corte o pão em fatias de aproximadamente 2 cm. Aqueça a frigideira com o óleo.

Passo o pão na tigela do vinho deixando que ele penetre bem no pão, em seguida passe no ovo e frite até que fique douradinho.

Coloque a rabanada em uma travessa com papel para retirar o excesso de óleo e depois por fim passe na mistura de açúcar com canela.

A receita é muito boa, espero que gostem.

Divulgação



Ana Carolina Teixeira

Os leitores que enviarem suas receitas de família, com foto da pessoa e autorização para publicação, para anacarina@construtoramacuco.com.br receberão um brinde da Construtora Macuco



EXPEDIENTE

O jornal **Macuco News** é uma publicação customizada com distribuição 100% gratuita, produzido por B & B de Santos Editora Ltda EPP (Rua Nascimento, 33 - Embaré - Santos)

Jornalista Responsável: Carlos Pimentel Mendes (Mtb. 12.283) • **Contato:** macuco_news@gmail.com

Este jornal está devidamente registrado em conformidade com a Lei Federal nº 5.250/1967 e a Lei Federal nº 6.015/73, sendo assim, perfeitamente legal e autorizada sua distribuição. Registrado sob a prenotação nº 60.551 no Registro Civil de Pessoa Jurídica de Santos/SP.

Constituição Federal, art. 5º, IX e art. 220, §6º, art. 5º (...). IX “É livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença”

art.220. “A manifestação do pensamento, a criação, a expressão e a informação, sob qualquer forma, processo ou veículo não sofrerão qualquer restrição, observando o disposto nesta Constituição.

§6º - “A publicação de veículo impresso de comunicação depende de licença de autoridade”.

Prenotado sob o n. 60551 em 18/02/2014, registrado e microfilmado sob o nº 11 e 14 do Registro Civil das Pessoas jurídicas de Santos/SP.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião e o ponto de vista dos editores e/ou da Macuco, podendo até mesmo serem contrários.

ÚLTIMAS 3 UNIDADES.



GONZAGA

Sem descanso para a satisfação:

2800 m² de lazer

3 suítes

134m² úteis

PRONTO PARA MORAR



PLANTA ÁREA DE LAZER

- Quadra poliesportiva
- Piscina aquecida
- Spa com saunas, jacuzzi, ofurô e massagem
- Squash • Cinema...

39 espaços de lazer e conveniência

FINANCIAMENTO

DIRETO COM A CONSTRUTORA EM 80 MESES OU COM BANCO

PLANTÃO NO LOCAL:

Pça. Fernandes Pacheco, 10 (Rua Marechal Deodoro)
13.3284-1828  13.98173-5315

Incorporação, Construção e Vendas:



Inovando desde 1981
www.grupomacuco.com.br

EGO

Perspectiva para efeito ilustrativo

CRECI 74.617

Jabaquara, que viu quilombos e chalés, trem e bondinho, pedreiras e muito futebol

Ainda no tempo do Império, em muitos lugares do Brasil, o Jabaquara santista era sinônimo de liberdade: os escravos que ali conseguissem chegar tinham a certeza de segurança, pois nenhum capitão-do-mato se atreveria a procurá-los naquele quilombo. O próprio Sítio Jabaquara pertencia ao líder abolicionista Quintino de Lacerda, um ex-escravo libertado que ganhou fama com sua luta pelo fim da escravatura no Brasil. Fundado em 1882, o quilombo que deu nome ao centenário bairro e morro chegou a figurar em poemas de Castro Alves e Vicente de Carvalho como a “Canaã dos Cativos”, em referência à bíblica Terra Prometida.

Aliás, para alguns estudiosos, o nome vem de *jabá* (fujão) e *guará* (refúgio). Outros creditam o nome a uma corruptela de Yabá-A-Qua-Ra (rio buraquento) ou Ya-Baquara (o corredor, o ligeiro), nos dois casos referências a um antigo rio, depois canalizado e que desapareceu com as obras de saneamento. Outra mudança na paisagem é uma ponta de morro que cruzava o bairro, indo até perto do Morro do Lima, este mesmo quase desaparecido, restando algumas rochas defronte do campo de futebol da Portuguesa Santista – onde se instalavam os torcedores para ver os jogos.

Família – Nas inúmeras chácaras, portuguesas e espanhóis formavam uma grande e festeira família, apesar das rivalidades nacionais (restritas ao futebol, nos muitos clubes, como o Hespânia - que se tornaria Jabaquara A.C. em homenagem ao bairro que o viu nascer -, e a Portuguesa Santista, que comemora seu centenário em 20/11/2017). Só mais recentemente, certo clube da Vila Belmiro instalou no Jabaquara o Centro de Treinamento Rei Pelé. E a população também mudou, passando a predominar os de origem nordestina.

Grupos de chalés (dos quais



Interior da Vila Carla vai se transformando com o tempo

Álbum CDS, cerca de 1900, acervo José Pascon Rocha, coleção Marcello Tálamo



Locomotiva “Outeirinho” era uma das que respeitadamente atravessavam a cidade, até 1961

ainda restam alguns na Rua Teodoro Sampaio) abrigavam essas famílias. Outras casas de madeira – cada vez mais substituídas por residências em alvenaria – marcaram a Vila Carla, com sua entrada meio escondida defronte à Rua José Pacheco Profeta do Nascimento e Silva.

Os homens geralmente trabalhavam no porto, tanto na construção como na movimentação de café e outras mercadorias. E a ligação do bairro com o porto também era por conta das pedreiras, que então ainda não incomodavam muito naquelas extensões quase desertas (mesmo a Santa Casa ainda estava do outro lado do morro, na Avenida São Francisco, e só em 1945 inaugurou as instalações da Avenida Dr. Cláudio Luiz da Costa).

E a presença do Jabaquara na literatura brasileira não terminou com a escravidão: a região foi cenário de obras do dramaturgo Plínio Marcos, que em termos de futebol torcia para o... Jabaquara.

Google Maps/Street View, março/2010



Chalés ainda resistem na Rua Teodoro Sampaio

Google Maps/Street View, março/2010

Acervo do cartofilista Laire José Giraud



O complexo da Santa Casa e o campo da Portuguesa em meados da década de 1950, vistos desde o Morro do Bufo. Ao fundo, os bairros de Campo Grande e Marapé e, na praia, o primeiro prédio

Acervo da Santa Casa de Misericórdia



Por volta de 1955, o bairro e o hospital, vistos do Morro do Lima, com o Canal 1 e a Avenida Dr. Cláudio Luiz da Costa, até o túnel

O maquinista parava o trenzinho em cada esquina e descia para ver se podia passar

O respeitoso trenzinho do porto

Para levar as pedras que formariam o enrocamento da base do cais do porto, uma ferrovia atravessava a cidade, desde o Jabaquara, com bitola estreita (0,80 metro entre os trilhos).

Todos os dias, desde 12 e ja-

neiro de 1889, um trenzinho da Companhia Docas, com dois ou três vagões, cruzava a cidade a não mais que 20 km/h, apitando e soltando fumaça, até a Rua Manoel Tourinho, perto da área hoje conhecida no porto como *Santa*, por causa do monumento em homenagem a Nossa Senhora. Parava em cada esquina, e o maquinista descia para conferir se podia atravessar a rua, no maior respeito para com os motoristas e pedestres, além de

abrir e fechar as cancelas.

O sistema funcionou até cerca de 1961. Depois, com o avanço urbano, só um observador atento ainda percebe, pela sucessão de terrenos murados com raras construções, o trajeto que ela percorria, passando junto ao campo da Portuguesa, perto da igreja Coração de Maria etc. Em alguns trechos, em seu lugar existe a Avenida Gaffrée e Guinle, a mais estreita da cidade...

O “Breque” do bondinho que caiu em 1922

Quem conhece o famoso e seguro funicular do Monte Serrat, hoje, decerto nem imagina que existiu um primo menos famoso do outro lado do morro. Que acabou com uma tragédia, na tarde de 29 de maio de 1922, quando um cabo de aço se rompeu e todo o sistema desabou pela encosta do morro Nova Cintra abaixo, deixando dois mortos e 17 feridos, três dos quais gravemente. Esse deslizamento foi brechado na encosta do morro, por não ter mais para onde rolar, e o local ganhou o apelido de “Breque” desde então.

O plano inclinado na encosta do morro, com cerca de 300 metros de altura, foi criado pela empresa Luiz de Mattos, usando cabos de aço movidos por meio de uma bomba hidráulica. Como no Monte Serrat, o equilíbrio é mantido pela descida de um dos bondes enquanto o outro sobe.

Como explicou na época o engenheiro fiscal da Prefeitura, dr. Dalberto de Moura Ribeiro, o cabo tinha menos de dois anos de uso: “O tramway consta de dois carros *breaks* ligados entre si por um cabo de aço que corre sobre roldanas dispostas no eixo da linha. O desastre foi devido à ruptura deste cabo (...), por imperícia dos maquinistas”, que demoraram a fazer a manobra de travamento do veículo que subia. Só dois passageiros saíram ilesos. [CPM]



PONTA DA PRAIA

Um lugar mais que especial,
a apenas duas quadras da praia.



3 e 4
suítes
142 e 161m²
úteis

- Apartamentos amplos
- Varanda gourmet com churrasqueira
- Depósito externo
- Infraestrutura para aquecimento central e ar-condicionado split

Área de Lazer
com 2000 m²:

- Quadra poliesportiva • Squash • Cinema
- Piscina climatizada e mais 30 espaços de lazer entregues totalmente equipados e decorados

FINANCIAMENTO

DIRETO COM A
CONSTRUTORA
EM 80 MESES
OU COM BANCO

VISITE DECORADO NO LOCAL 

Av. Cel. Joaquim Montenegro, 117 - CANAL 6
Tels.: 13.3227-7831 •  13.98173-5315

PRONTO PARA MORAR



Incorporação, Construção e Vendas:



Inovando desde 1981
www.grupomacuco.com.br

VIVA PERTO DE TUDO E APROVEITE
O MELHOR DO GONZAGA, A UMA
QUADRA DA PRAIA.



2 dorms. (suíte)
90m² úteis



- Sala de Jantar/Estar
- Terraço Bistrô com churrasqueira
- Banheiro Social
- Cozinha
- Área de Serviço
- WC de empregada
- Terraço Técnico
- Infraestrutura para ar-condicionado split
- Infraestrutura para aquecimento a gás*
- Garagem demarcada

OBRAS ACELERADAS

Lazer completo

MEZANINO DE LAZER E CONVENIÊNCIA



PISCINA ADULTO/INFANTIL



FITNESS



BAR DA PISCINA

100 MESES PARA PAGAR DIRETO COM A CONSTRUTORA

**PLANTÃO
NO LOCAL:**

Av. Bernardino de Campos, 625 • Canal 2
13.3288-3890  13.98173-5315

Incorporação, Construção e Vendas:



Inovando desde 1981
www.grupomacuco.com.br



O Douro, entre Porto (direita) e Vila Nova de Gaia (esquerda)

Douro é para ver e apreciar

Desde 2001 considerada Patrimônio da Humanidade pela Unesco, na categoria Paisagem Cultural, a Região Vinícola do Alto Douro ou Alto Douro Vinhateiro é uma área com mais de 26 mil hectares no Nordeste de Portugal, ente as serras do Marão e Montemuro e banhada pelo Rio Douro. Além das belas paisagens, com os cultivos vinícolas em terrenos fortemente inclinados, os visitantes podem apreciar os vinhos ali produzidos há mais de dois mil anos, entre eles o célebre Vinho do Porto, conhecido desde a segunda metade do século XVII.

Vinho do Porto é considerado o embaixador dos vinhos portugueses

Em 1756, o marquês de Pombal criou a Região Demarcada do Douro (a mais antiga do mundo), compreendendo o vale desse rio e seus afluentes, de Barqueiros

até Barca D'Alva, onde foram implantados 201 marcos de granito. Em 1761, outros 134 marcos pombalinos foram colocados. Nova ampliação ocorreu em 1907, abrangendo o Douro Superior.

Assim, a área classificada engloba 13 concelhos (com 'c'): Alijó, Armamar, Carraceda de Ansiães, Lamego, Mesão Frio, Peso da Régua, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, S. João da Pesqueira, Tabuaço, Torre de Moncorvo, Vila Nova de Foz Côa e Vila Real, totalizando 10% da Região Demarcada do Douro. Esta é dividida em três sub-regiões: Baixo Corgo (de elevado rendimento das castas de uvas), Douro Superior (dos vinhos Porto Vintage) e Cima Corgo (de clima mais seco).

Com solos ricos em nutrientes e compostos de xisto (retendo água e assim moderando a umidade), o Douro possui clima rigoroso, com invernos muito rígidos

(até 0º C) e verões bastante secos e quentes (até 30º C).

Substituindo o francês – O vinho do Porto foi criado por negociantes ingleses, quando era proibida a importação de vinhos franceses, O receio de que o produto não chegasse em boas condições à Inglaterra, levou à adição de aguardente para estabilizá-lo. Para isso, é preciso fazer uma extração muito mais rápida do que a de uma vinificação normal, de forma a que o vinho obtenha cor e concentração, sendo em seguida maturado em barris de carvalho.

Os negociantes descobriram um mosteiro que adicionava aguardente vínica ao mosto no momento da fermentação,

obtendo um vinho doce e de graduação alcoólica em torno de 20%. Apreciado pelos ingleses, sua produção já estava consolidada quando se voltou a comerciar com a França.

Sua classificação muda conforme o tempo em que o vinho estagia: de dois a três anos, é chamado de Ruby e os de maior estágio são vendidos como Tawny. Detalhe é que a coloração também varia com o tempo de contato com a madeira, ficando o vinho mais claro com o passar do tempo no barril.

Os mais prestigiados hoje são os Vintage, com uvas de uma mesma safra, envelhecidos em madeira por dois a três anos e

então engarrafados. No Douro, as vinhas velhas possuem dezenas de uvas misturadas, destacando-se as cepas Tinta Roriz (Tempranillo), Touriga Nacional e Touriga Franca. A uva Moscatel Galego é usada na produção de vinho Moscatel. Um novo estudo com 53 castas de uvas foi iniciado na região pela família Symington do Porto Graham's.

Os novos vinhos são muito potentes, concentrados e encorpados, mas com classe e elegância, além do bom envelhecimento. Destacam-se ainda os vinhos brancos da região, entre os melhores de Portugal, resultantes de castas como Malvasia Fina, Gouveio, Rabigato e Viosinho.

O rio Douro nasce na Espanha

O famoso rio português na verdade é espanhol: nasce na província de Sória, a 2.080 metros de altitude, e deságua no Atlântico, entre as cidades do Porto e Vila Nova de Gaia. Com 897 km de comprimento, é o terceiro rio mais extenso da península ibérica.

Seu elevado desnível permitiu aproveitamento hidrelétrico, com barragens que criaram áreas de águas tranquilas, incentivando a navegação turística e recreativa, além da pesca desportiva (de escalo, enguia, truta e outros espécimes). Águias e abutres nidificam nos agudos penhascos, enquanto patos, andorinhas, garças e gaivotas passam junto ao solo.

A Via Navegável do Douro foi completada em 1990, com 210 km desde Barca d'Alva até o Porto, recebendo grande afluxo turístico (mais de 600 mil passageiros em

2014, principalmente em barcos para viagens de meia ou uma hora perto da foz. Nesse ano, 160 mil turistas desfrutaram dos cruzeiros de um dia nesse ano, em trajetos de ida e volta entre Porto e Régua, Régua e Pinhão ou Régua e Barca d'Alva, e outros 55 mil passageiros viajaram num dos 13 barcos-hotel disponíveis.

Entre as atrações, estão as visitas às caves Taylor's e Croft, em

Vila Nova de Gaia, que incluem museus e áreas de degustação de vinhos (a Taylor's também tem restaurante). Na região do Douro há também a Quinta do Panascal, aberta ao público.

É obrigatória a visita à cidade do Porto, a segunda mais populosa de Portugal, país ao qual deu o nome. Curiosamente, ali nasceu Braz Cubas, o fundador da cidade de Santos, numa casa

da Rua Escura, mas não espere encontrar referências a isso num passeio por lá. Nem mesmo um serviço de ajuda ao turista na Sé Catedral do Porto, poucos metros adiante dessa rua, tem detalhes desse fato... [CPM]



Fotos: CPM

Barcos Rabelo ainda transportam tonéis de vinho pelo Douro até o Porto



Rua Escura, no Porto, onde nasceu Braz Cubas

COBERTURAS MACUCO.

Escolha a sua e mantenha a felicidade lá no alto.

FOTOS PARA EFEITO ILUSTRATIVO

GONZAGA
PRONTO PARA MORAR

GONZAGA
FASE FINAL DE CONSTRUÇÃO

VILA RICA
FASE FINAL DE ACABAMENTO

PONTA DA PRAIA
PRONTO PARA MORAR



Cobertura com vista panorâmica

Cobertura com vista panorâmica do mar

Cobertura

Cobertura

- PISCINA
- 3 VAGAS

- PISCINA
- 3 VAGAS

- PISCINA
- GARAGEM FECHADA PARA ATÉ 6 CARROS

- PISCINA
- 3 VAGAS

3 SUÍTES
340 m² privativos

4 SUÍTES
350 m² privativos

4 SUÍTES
497 m² privativos

4 SUÍTES
438 m² privativos

13.3284-1828
13.98173-5315

13.3288-3890
13.98173-5315

13.3222-2242
13.98173-5315

13.3227-7831
13.98173-5315

PÇA. FERNANDES PACHECO, 10
(R.MARECHAL DEODORO) • GONZAGA

AV. BERNARDINO DE CAMPOS, 625
CANAL 2 • GONZAGA

R. VOLUNTÁRIOS SANTISTAS, 17
• VILA RICA

AV. CEL. JOAQUIM MONTENEGRO, 117
CANAL 6 • PONTA DA PRAIA

Creci 74.617. Memorial de Incorporação registrado sob a matrícula n. 53.627 - R1 no 3º Cartório de Registro de Imóveis de Santos.

Creci 74.617 - Memorial de Incorporação registrado sob a matrícula n° 88601 R1 no 2º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santos.

ECO

Creci 74.617

Incorporação, Construção e Vendas:



Inovando desde 1981
www.grupomacuco.com.br

Detalhes que fazem a diferença

Se a beleza está nos detalhes, como diz a sabedoria popular, uma boa dica é conhecer os detalhes que podem fazer toda a diferença na decoração de um apartamento. Quem cuidou disso, nos apartamentos decorados que a Construtora Macuco instalou, foram os especialistas da loja Blue Gardenia, coordenados pela diretora de Estilo, Mirian Gotfryd.

Como ela explica: “Quando decoramos um apartamento para a Construtora Macuco, procuramos seguir a proposta do empreendimento, que pede conforto e praticidade, sempre evocando uma aura de bem estar”.

Em cada casa há uma história, um jeito de ser, cabendo às consultoras da loja captar estas diferenças no contato com cada cliente, para poder ajudar nas escolhas. “Assim como os aromas, as cores e as formas têm suas melhores indicações em cada caso. Um aroma de flores, por exemplo, deve ser evitado numa sala de jantar, dando lugar a uma essência mais cítrica e fresca”, indica.

O objetivo é oferecer produtos “deliciosamente confortáveis e facilmente coordenáveis, unindo *design* e conforto absoluto, dentro de critérios de elegância atemporal, ou seja, tudo o que hoje se enquadra nos critérios de elegância e continuará se enquadrando daqui a 20 anos. Por exemplo, uma boa porcelana, um belo abajur, uma boa tela”.

Isso não significa que não exista uma “moda casa”, as tendências variantes na decoração servem para dar uma renovada nas casas, trazendo um frescor e dando uma rejuvenescida ao ambiente. E a tecnologia é uma aliada, trazendo novos produtos ao mercado, como os travesseiros de plumas sintéticas que imitam as plumas de ganso, mas não são de origem

animal, resultando em baixo custo e na vantagem de ser hipoalergênicos.

A Blue Gardenia está no mercado há 26 anos, sempre acompanhando as tendências internacionais. “Participamos de

feiras em Paris, como a Maison Objet, e da Home Textile em Nova York. Como temos lojas em São Paulo e na Baixada Santista, percebemos diferenças sutis nos dois públicos sendo a marca de Santos a descontração”, nota.

Fotos: Divulgação / Blue Gardenia



Sobriedade ou profusão?

“O fato de ser sóbrio ou não depende muito da personalidade do morador. Se você olha um projeto do renomado Sig Bergamin, verá uma quantidade de itens absurdamente grande, mas que são uma verdadeira festa ao olhar”.

As duas situações são válidas, mas Mirian dá algumas dicas: “A combinação de objetos de diferentes origens deve ser feita com muito cuidado e um pouco de sensibilidade, senão corre-se o risco de ter uma casa com jeito de loja de quinquilharias. É melhor comprar aos poucos, sempre visando qualidade: melhor uma casa mais vazia do que cheia de ‘enfeites’”.

“Menos é mais: bastam três jogos de cama para se dormir bem...”

Para a Blue Gardenia, “os verdadeiros valores são aqueles que trazemos de casa, e não somente os valores econômicos e sociais”. De fato, explica Mirian: “Lidamos o tempo todo com

a casa das pessoas, e é dentro dela que as pessoas vão viver; independentemente do seu poder econômico, elas têm que se sentir bem! Para nós, a casa é o centro de tudo, o começo, o meio e o fim. É nossa função dar o nosso melhor para que cada real investido seja usado e aproveitado da melhor forma”.

“O que temos de melhor para oferecer é a nossa qualidade. Acreditamos piamente que menos é mais! Que comprar somente pelo preço acaba sendo um grande desperdício de dinheiro, energia e ainda acumula o desnecessário. Nada como o prazer de um bom jogo de cama, em que o tecido escolhido vem de plantações controladas, de fibras que durarão uma vida e darão as mais confortáveis noites”, diz ela, que completa:

“Não é preciso muito! Com três jogos de cama a questão estará deliciosamente resolvida: um jogo em uso, um lavando e um descansando as fibras para uma maior durabilidade. Se todos soubessem que para dormir bem bastam três jogos de cama, tanta energia seria economizada...” [CPM]



Detalhes embelezam a decoração de uma residência, e não é preciso muito



Confira o apartamento decorado no Castell Due Monti: Avenida Coronel Joaquim Montenegro, 117 (canal 6), ou o Castell di Villa Real, na Rua Voluntários Santistas, 17, Vila Rica

TV dita novas tendências para as portas



“Quero aquela porta de correr do BBB”. “Quero uma porta com puxador vertical como a daquela atriz”. Perguntas assim já não deixam desorientado o responsável pela Nel-Russo Comércio de Madeiras Ltda., Thiago Martins Russo. Há mais de uma década, ele se habituou a acompanhar os programas da televisão para ver as novas tendências em portas, que inevitavelmente acabam sendo solicitadas pelos clientes.

Na loja da Avenida Pedro Lessa, 2.250, ele observa como as preferências dos clientes vão mudando. Antes, queriam portas de madeira mais comuns, com maçanetas e largura de 80 a 90 cm. Agora, são comuns os pedidos de portas mais largas, até 1,20 m, com puxadores verticais, novos “designs” de fechaduras, novas cores, com vidros: “O que manda é a TV, ela dita as novas tendências da moda e

temos de assistir para entender o que os clientes querem quando se referem a um programa ou à casa cenográfica de certa atriz”, comenta ele, divertido.

Outra tendência, com a diminuição do espaço interno dos apartamentos, é o uso de portas de correr ou articuladas, também conhecidas como dobráveis, também conhecidas como articuladas ou “camarão”, que permitem ganhar espaço.

Foi seu pai que iniciou o negócio, na década de 1980. Então, as portas em madeira eram produzidas a partir de madeiras brutas, como a peroba. Quando Thiago assumiu a loja, pelo falecimento do pai há cerca de oito anos, as portas já chegavam a Santos semiacabadas, em novos produtos como o MDF, ficando a loja responsável apenas pelos detalhes solicitados pelos clientes, como a ornamentação com fios de madeira. Elas são entregues já envernizadas e tratadas contra insetos.

A Nel-Russo também trabalha com batentes, encaixes, janelas e mesmo os caixilhos para condicionadores de ar, muito procurados antes da chegada ao mercado dos aparelhos tipo *split*. Além de ferragens, fechaduras, suportes para televisores e outros produtos.

“No começo era engraçado receber pedidos da ‘porta do BBB’. Hoje é comum e já sabemos a que produto os clientes se referem”

Para animais – Thiago também cita serem comuns os pedidos para a inclusão de portinholas que permitam a passagem de cães e gatos. Geralmente, isso é feito nas portas externas da casa.

Menos comum, mas igualmente atendido, é o pedido para inclusão dessas passagens em portas internas, como a da lavanderia, que precisa às vezes ficar fechada, mas liberando a passagem para os bichos de estimação. Em alguns casos, os clientes já chegam à loja com a peça de acrílico para ser aplicada à porta, conta ele. [CPM]



Fotos: CPM

Thiago mostra uma das portas articuladas, cada vez mais solicitadas

Visitar é modo de dizer:
venha se encantar, se apaixonar,
se deslumbrar com o decorado.



4 SUÍTES



184 e 251m²
ÚTEIS

- Varanda Gourmet
- Closet
- Copa/Cozinha
- Despensa
- Infraestrutura para Aquecimento Central a Gás e Ar-Condicionado Split



Decorado de:
Carla Arizón Felippi
arquiteta e urbanista



LAZER COMPLETO

- Piscinas • Cinema • Quadra poliesportiva
 - Squash • Fitness • Spa
- E mais 15 espaços de lazer**

FINANCIAMENTO

**DIRETO COM A CONSTRUTORA
EM 100 MESES OU COM BANCO**

RUA VOLUNTÁRIOS SANTISTAS, 17 - VILA RICA
TELS.: 13 3222.2242 13 98173.5315

Incorporação, Construção e Vendas:



Inovando desde 1981

www.grupomacuco.com.br

**TECNOLOGIA
E QUALIDADE.**

**CONFIE DE OLHOS FECHADOS
E BOCA ABERTA.**



CROMABS
Centro de Radiologia
& Documentação Odontológica
www.cromabs.com.br
CROSP 7766

- COMPRE SEU EXAME PELA INTERNET EM ATÉ 6X
- A PRIMEIRA CLÍNICA DA REGIÃO COM TOMÓGRAFO VOLUMÉTRICO
- EQUIPE ESPECIALIZADA • EQUIPAMENTOS DE PONTA
- EXAMES 100% DIGITAIS • RESULTADOS EM ATÉ 24 HORAS*
- DOCUMENTAÇÃO COMPLETA EM 5 DIAS

SANTOS (ESTACIONAMENTO NO LOCAL)
Av. Afonso Pena, 81
13.3223-3490 • 3221-6042 • 99785-4769

GONZAGA
Av. Ana Costa, 493 - 1º andar - conj. 15
13.3284-4533

CUBATÃO
Av. Nove de Abril, 2313 (altos)
13.3361-1558 • 99614-8932

SÃO VICENTE
Rua João Ramalho, 803 - sala 61
13.3466-4351 • 3466-4526